

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER
DA CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

| | |
|---|--|
| FORMADOR: | Paulo José Cabral Lacerda, Rodrigo Terra, Eneida Felix, Sheylazarth Ribeiro, Carlos Nazareno Ferreira Borges |
| ENTIDADE: | Prefeitura Municipal de Cuiabá - MT |
| MUNICÍPIO: | Cuiabá |
| UF: | Mato Grosso |
| Nº CONVÊNIO: | 793311/2013 |
| PROJETO: | (X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI |
| MÓDULO: | (X) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II |
| PERÍODO: | 23 a 25 de março de 2015 |
| LOCAL: | UFMT |
| TOTAL DE PARTICIPANTES: | 330 |
| REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL: | NOME DA ENTIDADE: Federação Mato Grossense Desporto Escolar NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): João Bosco de Lacônica Junior |

2 – OBJETIVOS:

- Conhecer e refletir sobre a realidade local (comunidade, cidade e região);
- Apresentar os princípios, as diretrizes, os objetivos e operacionalização do PELC aos agentes envolvidos;
- Socializar o Planejamento Pedagógico do convênio aprovado pelo Ministério do Esporte;
- Oportunizar aos agentes os conhecimentos básicos sobre concepção, diretrizes e objetivos do Programa, bem como instrumentos e possibilidades didático-metodológicas; (LAZER; ESPORTE; CULTURA)
- Destacar os princípios para o planejamento participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político-pedagógico do convênio do PELC;
- Planejar as ações sistemáticas e assistemáticas do convênio, delineando a grade horária dos núcleos, observadas as cargas horárias dos agentes sociais e as diretrizes que preveem atividades diversificadas e em diversos turnos;

Temas a serem abordados: importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos humanos. Conceitos e relações entre cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas. Planejamento participativo no PELC: Desafio para a consolidação da política pública de lazer onde os sujeitos são protagonistas.

3 - METODOLOGIA:

Apresentação expositiva e dialogada, debate, filme e documentário, dinâmicas de grupo, esquetes, observação, visita técnica, relatos, elaboração de planos e oficina.

4 – UNIDADES:

- I - Identificação e análise da realidade local e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade e a realidade local;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- V - Esporte: conceitos e perspectivas;
- VI – Minorias sociais e acessibilidade: conceitos e perspectivas;
- VI – Planejamento: conceitos e perspectivas (abordagem de grade horárias);
- VIII – Organização de eventos: novas possibilidades.

5 - EMENTAS:

UNIDADE I – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos documentos de trabalho e dos dados da realidade a partir de visitas aos núcleos e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação e análise de dados demográficos e culturais.

UNIDADE II - PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Ministério e do Programa.

UNIDADE III – CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC no plano da cultura;

UNIDADE IV – LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer;

UNIDADE V - ESPORTE: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Dimensão histórica do esporte; conceitos de esporte; eixos e princípios do esporte moderno; dimensões sociais do esporte; o esporte e sua relação com o lazer; ação pedagógica no esporte; escolha, adequação e segurança nas instalações e nas atividades de esporte e lazer.

UNIDADE VI - MINORIAS SOCIAIS

Conceitos e tipologias de minorias sociais.

UNIDADE VII - PLANEJAMENTO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho; Discussão e organização de grades horárias

UNIDADE VIII – ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

6 - PROGRAMAÇÃO:

1º. Dia (23/03/15)

- 08h – 08h30min – ABERTURA DA FORMAÇÃO
- 08h30min – Apresentação e análise do Ministério, da proposta do PELC (princípios e diretrizes) e do programa de formação (vídeo institucional)
- 10h - intervalo
- 10h15min – EAD no PELC: proposta de formação continuada.
- 10h45 - Abordagem do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades frente à realidade à realidade geográfica, demográfica e cultural da cidade (Grupos A e B)
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h – Visita técnica – discussão sobre espaços, equipamentos, (re) significação.
- 17h-18h - Exposição e debate da temática cultura; recurso: vídeo telecurso (Grupos A e B)

2º. Dia (24/03/15)

- 08h – 09h45 - (Grupo A) Exposição e debate sobre o tema Lazer.
(Grupo B) Exposição e debate sobre o tema Esporte.
- 10h -12h - Dinâmicas e proposições de oficinas
- 12h – 14h – ALMOÇO;
- 14h-15h45 - (Grupo B) Exposição e debate sobre o tema Lazer.
(Grupo A) Exposição e debate sobre o tema Esporte.
- 16h-18h - Dinâmicas e proposições de oficinas

3º. Dia (25/03/15)

- 08h – Exposição e debate do tema Minorias Sociais/ acessibilidade;
- 09h- O Pelc nas comunidades e o papel dos agentes sociais
- 10h - intervalo

- 10h15 - Exposição e debate dos temas planejamento e organização de eventos;
- 12h-14h - ALMOÇO
- 14h – Discussão e sistematização final da grade horária (Grupos A e B);
- 15h45 - intervalo
- 16h – Continuação da dinâmica em torno da grade horária - partilha
- 17h– 17h30min - avaliação da formação e encerramento (com agentes), preenchimento das fichas de avaliação;
- 17h30min–18h - reunião final com equipe de coordenação e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

7 - BIBLIOGRAFIA:

- ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. Introdução ao lazer. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.
- MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: Uma introdução. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006;
- _____ (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras.** Campinas: Autores Associados, 1996a.
- MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural.** Disponível em <<http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.
- PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papyrus, 2007.
- RAMOS, M. L. B. C. (Org.). Formação no programa esporte e lazer da cidade. Brasília: Fields, 2011.

8 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 01 – Caixa de Som amplificada com tocador de música
- 02 – Microfone (1)
- 03 – CPU ou notebook e Data show (**com seus respectivos cabos e com recurso multimídia para vídeo e áudio – adaptador que sai do notebook para a caixa de som**)
- 04 – Cartolinas – 10 unidades
- 05 – Papel Sulfite (50 folhas)
- 06 – Pincel atômico (várias cores – 10 unidades)

- 07 – Papel Crepom (1 rolo amarelo, 1 rolo azul, 1 rolo roxo, 1 rolo vermelho)
- 08 – Cola – 02 tubos pequenos
- 09 – Tesoura (5)
- 10 – Barbante – 1 rolo
- 11 – Bexiga – 1 pacote (50 unidades)
- 12 – Material esportivo –5 bolas (vários tamanhos)
- 15 – 1 Auditório e 7 sala para formação.
- 16 – Espaço para oficina (quadra, ginásio, salão)
- 17- Bambolês (20)
- 18- Bolas diversificadas(basquete, handebol, vôlei, futebol, borracha ...)
- 19 - Cones (10)
- 20 – Fita crepe – (3 unidades)
- 22 – Papel pardo (20 unidades)

9 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA: Nesse processo, “levantamento da situação”, é necessário observar:

- ✓ Características do espaço (equipamentos de lazer específico e ou não específico) e da comunidade.
- ✓ Tipo de público (freqüentador e possíveis freqüentadores) e de atividades existentes (horário, modalidades) – possibilidade de diversificação dos conteúdos e ampliação de acesso a comunidade.
- ✓ Identificar grupos e lideranças existentes (formais e não formais) – bate papo.
- ✓ Planejamento participativo.